

Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes do Patrimônio Líquido. **Resultado:** Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 457.463 (31/12/2022 - R\$ 468.434). O resultado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi prejuízo no valor de R\$ 10.592 (31/12/2022 - Prejuízo de R\$ 95.027). **Ativos e Passivos:** Em 31 de dezembro de 2023, os ativos totais

atingiram o valor de R\$ 464.786 (31/12/2022 - R\$ 490.454). Desse montante, destacamos R\$ 370.000 (31/12/2022 - R\$ 428.669), que são representados por investimentos em controladas (TOHO CTVM e TOHO Investimentos). **Outras Informações:** A política de avaliação da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. na contabilidade é baseada nos relacionamentos à auditoria externa e seu auditor independente, sua fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu

cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 162/2022, a Santander DTVM informa que no exercício findo de 31 de dezembro de 2023, não foram prestados pelo PricewaterhouseCoopers e outras firmas membro outras serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente. Ademais, a Santander DTVM confirma que a PricewaterhouseCoopers representa a sua administração que dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência,

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado		NOTA		31/12/2023		31/12/2022	
Ativo Circulante		92.208	32.239				
Disponibilidades	4 e 12 c	86	81				
Títulos e Valores Mobiliários		70.675	17.953				
Títulos e Valores Mobiliários	5 & 12 c	70.675	17.953				
Outros Ativos		21.447	14.204				
Rendas a Receber	6	15.303	8.866				
Negociação e Intermediação de Valores	6	6.003	5.299				
Diversos	6	14	39				
Ativo Não Circulante		372.577	458.219				
Ativos Permanentes		2.578	29.546				
Depósitos Judiciais	6	2.578	29.546				
Permanente		370.000	428.669				
Investimentos	7	370.000	428.669				
Participações em Controladas		218.743	223.424				
Agio na Aquisição de Sociedades Controladas		305.936	305.936				
Amortização de Agio na Aquisição de Sociedades Controladas		(154.684)	(101.740)				
Total do Ativo		464.786	490.454				

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		NOTA		31/12/2023		31/12/2022	
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado							
Rendas da Intermediação Financeira		3.659	5.389	2.302			
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		3.659	5.389	2.302			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		3.659	5.389	2.302			
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(3.002)	(5.428)	(91.136)			
Recursos de Prestação de Serviços	13	52.732	90.463	4.377			
Despesas com Pessoal	14	(764)	(1.520)	(1.779)			
Participações de funcionários		(27)	(112)	-			
Outras Despesas Administrativas	15	(20.818)	(31.189)	(26.626)			
Despesas Tributárias		(3.697)	(6.355)	(6.051)			
Resultado de Participações em Controladas	7	(4.200)	(5.725)	8.615			
Amortização de Agio na Aquisição de Sociedades Controladas	7	(26.472)	(52.944)	(81.344)			
Outras Receitas Operacionais	16	459	1.954	6.226			
Resultado Operacional		657	(39)	(88.835)			
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		657	(39)	(88.835)			
Imposto de Renda e Contribuição Social Ativo (Passivo) Fiscal Diferido	17	(7.369)	(10.553)	(6.192)			
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	17	(7.369)	(10.553)	-			
Prejuízo do Semestre/Exercício		(6.712)	(10.592)	(95.027)			
Prejuízo de Ações (M)	11 a	461.420	461.420	461.420			
Prejuízo por lote de mil ações - em RS		(14.55)	(22.96)	(205.94)			

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		NOTA		01/07 a 31/12/2023		01/01 a 31/12/2022	
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado							
Atividades Operacionais		(6.712)	(10.592)	(95.027)			
Prejuízo no Exercício		(6.712)	(10.592)	(95.027)			
Ajustes ao Prejuízo		48.942	58.351	90.485			
Imposto de Renda e Contribuições Sociais Diferidos	17	-	-	6.192			
Depreciações e Amortizações	15	-	-	650			
Perda do Valor Recuperável de Ativos	15	-	-	10.738			
Amortização de Agio sobre Investimento	7	26.472	52.944	81.344			
Provisão para Processos Judiciais	10 c	18.481	5.899	2.765			
Resultado de Participação em Controlada	7	4.420	5.725	(8.615)			
Atualização de Depósitos Judiciais	16	(431)	(1.907)	(2.597)			
Variações em Ativos e Passivos		(42.223)	(47.754)	(26.190)			
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários		(22.930)	(52.722)	(17.900)			
Redução (Aumento) em Outros Créditos		3.286	21.633	1.292			
Aumento (Redução) em Outros Valores e Bens		-	-	1.046			
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(22.579)	(16.665)	(10.606)			
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais	7	5	(30.710)	-			
Fluxo de caixa das atividades de investimento		-	-	155			
Baixa de Imobilizado		-	-	5.438			
Aquisição (Alienação) de Intangível		-	-	-			
Aquisição de Participação em Controlada		-	-	(216.773)			
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimento		-	-	(211.180)			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		-	-	133.399			
Aumento de Capital		-	-	-			
Caixa líquido gerado de / (aplicado em) atividades de financiamento		-	-	133.399			
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		7	5	(108.491)			
Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	4	79	81	108.572			
Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre/Exercício	4	86	86	81			
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	7	5	(108.491)	-			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado		Reservas de Lucros		Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial		Prejuízos Acumulados		Total	
	Nota	Capital Social	Reserva Estatutária	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		441.010	13.141	-	-	-	-	465.401	
Aumento de Capital	11 a	133.399	-	-	-	-	-	133.399	
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	8 & 11 d	-	-	-	-	(35.337)	-	(35.337)	
Prejuízo do Exercício		-	-	-	-	-	(95.027)	(95.027)	
Reserva Estatutária		-	-	(11.249)	-	-	-	(11.249)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		574.409	13.141	-	-	(35.337)	(83.778)	468.434	
Mutações no Exercício		133.399	-	(11.249)	-	(35.337)	(83.778)	3.035	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		574.409	13.141	-	-	(35.337)	(83.778)	468.434	
Prejuízo líquido		-	-	-	-	-	(10.592)	(10.592)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		574.409	13.141	-	-	(35.337)	(94.370)	464.555	
Mutações no Exercício		-	-	-	-	-	(10.592)	(10.592)	
Saldos em 30 de junho de 2023		574.409	13.141	-	-	(35.337)	(87.658)	464.555	
Prejuízo do Semestre		-	-	-	-	-	(6.712)	(6.712)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		574.409	13.141	-	-	(35.337)	(94.370)	457.843	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		NOTA		31/12/2023		31/12/2022	
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado							
Resultado Líquido do Semestre/Exercício (+/-) Outros Resultados Abrangentes do Semestre/Exercício		(6.712)	(10.592)	(95.027)			
Resultado Abrangente do Semestre/Exercício		(6.712)	(10.592)	(95.027)			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		NOTA		31/12/2023		31/12/2022	
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado							
Resultado Líquido do Semestre/Exercício (+/-) Outros Resultados Abrangentes do Semestre/Exercício		(6.712)	(10.592)	(95.027)			
Resultado Abrangente do Semestre/Exercício		(6.712)	(10.592)	(95.027)			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM"), controlada pela Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing), atua no mercado de administração de títulos e valores mobiliários, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN). O conglomerado Santander é responsável pela prestação de serviços relacionados à gestão e controle operacional das operações de administração de títulos e valores mobiliários realizadas através da instituição. A partir do ano de 2022 a instituição passou a administrar parte dos fundos de investimentos que anteriormente eram administrados pelo Banco Santander. Durante o exercício de 2023 a quantidade de fundos administrados totalizou 556 fundos. As operações da instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Banco Santander S.A. (Banco Santander). Os benefícios e custos incorridos por essas correspondentes dos serviços prestados são absorvidos entre elas, são realizados no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade.

Composição do Investimento:		Patrimônio Líquido Ajustado		Prejuízo Líquido		Valor dos Investimentos		Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial		Resultado da Equivalência Patrimonial	
		31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Controladas da Santander DTVM											
Toro Correlora de Títulos e Valores Mobiliários SA		298.870	-	(8.177)	-	186.799	192.909	-	-	(6.109)	4.650
Toro Investimentos SA		216.218	-	4.157	-	31.949	31.564	-	-	384	(1.314)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial (Toro CTVM ¹)		-	-	-	-	-	-	(43.431)	(43.431)	-	-
Total		515.025		(4.560)		218.748	224.473	78.768	35.337	(5.725)	3.336

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 574.409, representado por 461.420 ações ordinárias nominativas (RS 31) e 113.989 ações preferenciais (RS 32), ambas nominativas em 31 de dezembro de 2023. **b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:** Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não foram destinados juros sobre o capital próprio e dividendos mínimos obrigatórios, a serem distribuídos aos acionistas. **c) Reservas:** Conforme estabelecido no contrato social, o saldo do lucro líquido apurado poderá ser deliberado para a formação de Reservas para Reforço do Capital de Giro e para Equalização de Dividendos. **Reserva Legal:** De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que ela atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. **Reserva Estatutária:** As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da instituição, como destinação de uma parcela dos lucros do exercício, e não podem representar o pagamento do dividendo mínimo obrigatório. **d) Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial:** No segundo semestre de 2022, foi concluído o laudo de avaliação para alocação do preço de compra do Toro CTVM, sendo identificado nessa movimentação societária um agio de R\$ 25.337, porém por se tratar de empresas que já pertenciam ao Grupo Econômico da Santander DTVM, esse valor foi registrado em patrimônio líquido.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
a) Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras da Santander DTVM, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conformidade com as normas do CMN, do BACEN e demais diretrizes previstas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, cujas variações sobre o balanço contábil são decorrentes de julgamentos e estimativas demonstradas. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander DTVM. A Diretoria Executiva autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, na reunião realizada em 29 de dezembro de 2023. **b) Políticas Contábeis:** O balanço patrimonial, o balanço de resultados e o balanço de fluxos de caixa são preparados de acordo com as normas do CMN, Resolução CMN nº 4.966/2021, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contábil e sobre o reconhecimento do tratamento e classificação das operações com problemas de crédito. A Lei nº 14.677/2022 alterou o processo tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do lucro Real e da base de cálculo da CSLL. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, estabelece os procedimentos e os requisitos normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF pela Santander DTVM, está contida no Plano de Implementação do Conglomerado Santander. O Plano de Implementação dos referidos normativos no Conglomerado Santander está segregado em três pilares: (i) Organização e Governança; Fóruns e Comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; (ii) Processos e Sistemas: Mapeamento e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e (iii) Modelos e Critérios: Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. O cronograma do Plano de Implementação está em andamento, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório. A Resolução CMN nº 4.975/2021, estabelece os procedimentos e os requisitos normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF pela Santander DTVM, está contida no Plano de Implementação do Conglomerado Santander. O Plano de Implementação dos referidos normativos no Conglomerado Santander está segregado em três pilares: (i) Organização e Governança; Fóruns e Comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; (ii) Processos e Sistemas: Mapeamento e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e (iii) Modelos e Critérios: Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. O cronograma do Plano de Implementação está em andamento, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório. A Resolução CMN nº 4.975/2021, estabelece os procedimentos e os requisitos normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF pela Santander DTVM, está contida no Plano de Implementação do Conglomerado Santander. O Plano de Implementação dos referidos normativos no Conglomerado Santander está segregado em três pilares: (i) Organização e Governança; Fóruns e Comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; (ii) Processos e Sistemas: Mapeamento e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e (iii) Modelos e Critérios: Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. O cronograma do Plano de Implementação está em andamento, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório. A Resolução CMN nº 4.975/2021, estabelece os procedimentos e os requisitos normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF pela Santander DTVM, está contida no Plano de Implementação do Conglomerado Santander. O Plano de Implementação dos referidos normativos no Conglomerado Santander está segregado em três pilares: (i) Organização e Governança; Fóruns e Comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; (ii) Processos e Sistemas: Mapeamento e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e (iii) Modelos e Critérios: Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. O cronograma do Plano de Implementação está em andamento, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório. A Resolução CMN nº 4.975/2021, estabelece os procedimentos e os requisitos normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF pela Santander DTVM, está contida no Plano de Implementação do Conglomerado Santander. O Plano de Implementação dos referidos normativos no Conglomerado Santander está segregado em três pilares: (i) Organização e Governança; Fóruns e Comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; (ii) Processos e Sistemas: Mapeamento e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e (iii) Modelos e Critérios: Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. O cronograma do Plano de Implementação está em andamento, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório. A Resolução CMN nº 4.975/2021, estabelece os procedimentos e os requisitos normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF pela Santander DTVM, está contida no Plano de Implementação do Conglomerado Santander. O Plano de Implementação dos referidos normativos no Conglomerado Santander está segregado em três pilares: (i) Organização e Governança; Fóruns e Comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; (ii) Processos e Sistemas: Mapeamento e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e (iii) Modelos e Critérios: Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. O cronograma do Plano de Implementação está em andamento, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de